

OFICINA DE LITERATURA DE CORDEL

Coordenação - Chiquinho do Além Mar.

Estudo Específico Sobre Metrificação na Literatura de Cordel.

(Compadre Lemos)

Regras do Cordel:

⊕ **Gênero Literário**

As narrativas do cordel utilizam-se de diferentes linguagens: a verbal (oral ou escrita), a visual (por meio da imagem).

⊕ **Estrutura do Cordel**

Os poemas em cordel seguem regras de métrica e rima inescapáveis, sem elas não se faz um cordel, que é formado por orações.

⊕ **O que é o verso?**

É cada uma das linhas constitutivas de um cordel.

⊕ **O que é estrofe**

É um grupo de versos que apresentam, comumente, sentido completo, o mesmo que estância. Existem vários tipos de estrofes, no cordel as mais usadas são: sextilha, setilha e décima.

⊕ **O que é Rima?**

-Identidade de som na terminação de duas ou mais palavras. Palavra que rima com outra.

⊕ ***Rimas consoantes***

As que se conformam inteiramente no som desde a vogal tônica até a última letra ou fonema. Ex.: **fecundo** e **mundo**; **amigo** e **contigo**; **doce** e **fosse**; **pálido** e **válido**; **moita** e **afoita**. (Essa é a forma adotada nas cantorias e na literatura de cordel por ser uma rima perfeita).

⊕ **O que é Oração?**

Frase em que o enunciado tenha sentido completo e possua um verbo.

1.Metrificação

Chama-se **Metrficação** a exigência da Poesia – seja clássica ou popular – da contagem de **Sílabas Poéticas** de cada verso escrito, de acordo com os Estilos de Poesia.

Como qualquer poema é feito para ser declamado ou cantado, o seu conteúdo tem, por obrigação, que “caber” em uma determinada “melodia” ou “ritmo”. Esse “tamanho” exato – para que ele “caiba”

nesse ritmo ou melodia é dado, então, **pelo número de Sílabas Poéticas de cada verso.**

Analisando:

PRA FA ZER BO A POE SI (a) = sete Sílabas Poéticas.

PÕE A MOR NO CO RA ÇÃO = sete Sílabas Poéticas.

A BRE TEU PEI TOE COM FI (a) = sete Sílabas Poéticas.

NA TAL ME TRI FI CA ÇÃO = sete Sílabas Poéticas.

Observações:

1 – Note que a contagem das **Sílabas Poéticas** é, em alguns casos, **diferente** da contagem das **Sílabas Gramaticais**. Deve-se seguir, na Contagem Poética, o ritmo da declamação ou do “cantar” de cada verso.

Exemplo:

Contagem Gramatical: PRA FA ZER BO A PO E SI A – Nove **sílabas gramaticais**.

Contagem Poética: PRA FA ZER BO A POE SI (a) Sete **Sílabas Poéticas**.

Isto se dá por dois motivos:

MOTIVO 1 – Só se contam as Sílabas Poéticas ATÉ A SÍLABA TÔNICA DA ÚLTIMA PALAVRA DE CADA VERSO.

(Sílabas tônicas é a sílabas mais forte da palavra) desprezando-se o que vem depois dela.

PRA FA ZER BO A POE SI (a) - A sílabas tônica de poeSia é a sílabas SI.

Portanto, a sílabas “a” que vem depois dela, NÃO É CONTADA.
(Por isso está entre parêntesis e em minúsculas, na contagem).

MOTIVO 2 – Para se obedecer ao ritmo da declamação do verso, pode-se juntar duas sílabas em uma só, desde que a primeira SEJA OU TERMINE EM VOGAL e a segunda SEJA OU COMECE POR VOGAL.

Exemplo:

PRA FA ZER BO A POE SI (a) – juntou-se a sílabas PO com a sílabas E, fazendo a Sílabas Poética “POE”, que no declamar do poema, é dita de uma única vez, como se fosse, realmente, uma única sílabas.

Outro exemplo:

A BRA TEU PEI TOE COM FI (a) - Juntou-se TO com E para fazer a Sílabas Poética “TOE”, que, no declamar do poema, é dita de uma única vez, como se fosse, realmente, uma única sílaba.

Agora, faça um exercício: Fale, em voz alta, (declame) a trova abaixo, CONTANDO NOS DEDOS, pela divisão em Sílabas Poéticas, e veja se não são SETE SÍLABAS POÉTICAS, em cada verso.

PRA FA ZER BO A POE SI (a) (não conte a última sílaba, pois ela está **depois** da última tônica)

PÕE A MOR NO CO RA ÇÃO (a última **deve ser contada**, pois ela é a sílaba tônica de “**coração**”).

A BRE TEU PEI TOE CON FI (a) NA TAL ME TRI FI CA ÇÃO

Contou? Deu sete sílabas poéticas por verso? Então... então... acostume-se a fazer isso (declamar, contando nos dedos) **com todas as estrofes que você escrever**.

Tenho certeza que você vai errar bem menos!

2 – A Metrificação nos Diversos Estilos de Cordel

Estilo 1 - A Sextilha

Estilo muito popular na Literatura de Cordel. Um dos mais fáceis. Cada estrofe é formada de **seis versos** e cada verso deve ter **sete Sílabas Poéticas** (Heptassílabos).

Distribuição de Rimas: **X A X A X A** – (Os versos **1, 3 e 5** não precisam rimar. Os versos **2, 4 e 6** rimam entre si).

Exemplo:

Sem a Metrificação

Não se pode ter **Poesia**.

É ela quem vai ditar

O andar da **melodia**

O verso fica bonito,

Com ritmo e com **harmonia!**

SEM A ME TRI FI CA ÇÃO = 7 SP

NÃO SE PO DE TER POE SI (a) = 7 SP

É E LA QUEM VAI DI TAR = 7 SP

O AN DAR DA ME LO DI (a) = 7 SP

O VER SO FI CA BO NI (to) = 7 SP

COM RIT MOE COM HAR MO NI (a) = 7 SP

Estilo 2 - A Septilha ou Setilha

Talvez o mais popular dos Estilos, a Septilha é composta de **sete versos**, cada verso tendo **sete Sílabas Poéticas** (Heptassílabos).

Distribuição de Rimas: **X A X A B B A** (Os versos **1 e 3** não precisam rimar. Os versos **2, 4 e 7** rimam entre si. E os versos **5 e 6** também rimam entre si).

Exemplo:

Poeta principiante,

Eu vou lhe dar uma **dica**:

Quem estuda sempre aprende

Quem aprende, melhor **fica**.

Use a **Metrificação**

Use amor, use **atenção**,

E faça Poesia **Rica**!

PO E TA PRIN CI PI AN (te) = 7 SP

EU VOU LHE DAR U MA DÍ (ca) = 7 SP

QUEM ES TU DA SEM PREA PREN (de) = 7 SP

QUEM A PREN DE ME LHOR FI (ca) = 7 SP

U SEA ME TRI FI CA ÇÃO = 7 SP

U SEA MOR U SEA TEN ÇÃO = 7 SP

E FA ÇA POE SI A RI (ca) = 7 SP

Estilo 3 - A Décima de Sete Pés

Sendo um Estilo mais usado em Cantorias ao vivo, ao som de violas, nos desafios entre Repentistas, a Décima de Sete Pés é composta de **estrofes de dez versos, tendo, cada verso, sete Sílabas Poéticas** (Ainda Heptassílabos).

Distribuição das rimas: **A B B A A C C D D C**

Exemplo:

A - Meu compadre, veja **bem**

B - Que não vai ter **confusão**

B - A tal **Metrificação**

A - Não barra mesmo **ninguém**

A - Seja aqui, ou no **além,**

C - Só precisa **declamar**

C - O verso e **verificar**

D - Se coube na **melodia**

D - Se couber, tá tudo em **dia,**

C - Não tem jeito de **errar!**

MEU COM PA DRE VE JA BEM= 7 SP
QUE NÃO VAI TER CON FU SÃO= 7 SP
A TAL ME TRI FI CA ÇÃO= 7 SP
NÃO BAR RA MES MO NIN GUÉM= 7 SP
SEJAA QUI OU NO A LÉM= 7 SP
SÓ PRE CI SA DE CLA MAR= 7 SP
O VER SOE VE RI FI CAR= 7 SP
SE COU BE NA ME LO DI (a) = 7 SP
SE COU BER TÁ TU DOEM DI (a) = 7 SP
NÃO TEM JEI TO DE ER RAR. = 7 SP

⊕ **Metáfora**

- Designação de um objeto ou qualidade mediante uma palavra que designa outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro uma relação de semelhança.

Exemplo de metáfora:

Maria é uma flor. (Significa que Maria é como se fosse uma flor).

⊕ **Mote**

- Mote é o verso ou conjunto de versos que é utilizado como desafio poético para criação de uma composição poética como a glosa ou o vilancico;

- O mote repete-se e faz parte da composição que lhe responde;
- Composto por um ou mais versos (frequentemente dois versos), pode aparecer em posições diferentes na estrofe de resposta.

Você sabe o que é o cordel?

Cordel é poema cantado,
É a forma de expressar
O sofrimento do povo
Em qualquer canto e lugar
É rima, é quadro, é martelo,
É cultura popular.

O cordel chegou ao Brasil
No século XVI
Na caravana de Cabral,
Junto com o português
No nordeste brasileiro
Aos poucos grande se fez.

Leandro Gomes de Barros
Foi um grande pioneiro
Foi quem primeiro imprimiu
O cordel para o brasileiro
E hoje ele é lembrado
Em nosso País inteiro.

O cordel naquela época
Tinha uma nobre missão
Ele quem narrava os fatos
Com perícia e precisão
Muito bem antes do rádio
Também da televisão

A notícia se espalhava
Através do folheteiro
De cidade em cidade
O cordel, o mensageiro,
Dos fatos que ocorriam
Em nosso Brasil inteiro.

Com a chegada do rádio
Disseram que acabaria
Com a TV e internet,
Que não sobreviveria,
Mas ele se mantém forte
E cresce a cada dia...

Tem que ter sabedoria
Para escrever um cordel
Tem que ter certo traquejo
Com a caneta e o papel
Com versos metrificadas,
Corretamente rimados
Se conhece um menestrel.

Pra nossa literatura
Ele é fundamental
Para o povo brasileiro,
Patrimônio Cultural
E hoje o maior tesouro
Um Bem Imaterial...

A cantiga e a semântica,
Torna o texto mais bonito
Facilita a leitura,
Deixando pra trás o mito
De que o texto é bom
Se for de cunho erudito.

O cordel é para todos
Tem seu diferencial
Ele é muito valioso
Patrimônio nacional
Aprenda sobre o cordel,
Seja também menestrel
Se junte a nós, pessoal.

Francisco Passos Santos
(Chiquinho do Além Mar)
chiquinhodoalemar@gmail.com
79 99827-0177/99133-9231